



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br



**CUT**  
BRASIL

**CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

**Ano XVI n° 4657 – 15 de agosto de 2013**

## BB deixa respostas para a próxima reunião

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu ontem, quarta-feira 14/08, em Brasília, com representantes do Banco do Brasil, para discutir saúde e condições de trabalho. Antes da reunião, durante a manhã, os trabalhadores denunciaram a crítica situação dos funcionários através de um documento entregue à Casa Civil, no Palácio do Planalto.

À tarde, a negociação foi lenta, com pouquíssimos avanços. O ponto principal foi em relação ao ranqueamento de bancários, usado para a cobrança de desempenho. O Comando Nacional denunciou e exigiu o fim da estratégia, mas o diretor do BB, Carlos Nery, afirmou “não haver orientação alguma do banco” para tal utilização.

Houve a cobrança de resoluções para os empregados também no tocante ao plano de funções, ao fim do assédio moral e à questão das faltas que venham a ocorrer se a greve acontecer. As respostas, no entanto, só serão conhecidas na próxima negociação semana que vem.

## Segunda rodada entre Comando e Fenaban irá discutir emprego

A segunda rodada de negociação da Campanha 2013 entre o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT e a Fenaban acontece hoje (15/08), em São Paulo, sobre as reivindicações acerca de emprego. Os debates continuarão na manhã desta sexta (16/08), quando também serão discutidas as demandas de igualdade de oportunidades.

Estarão em discussão as propostas dos bancários, que incluem a proibição das demissões imotivadas, o fim da rotatividade, mais contratações, combate às terceirizações, ampliação do horário de atendimento para das 09h às 17h com dois turnos de trabalho e tempo máximo de permanência nas filas, dentre outras.

### CEF é condenada a pagar indenização por assédio moral

Uma ex-empregada da Caixa Econômica Federal receberá indenização de R\$ 20 mil por dano moral decorrente de assédio por parte do gerente geral da agência onde trabalhava. A condenação foi confirmada pela Turma Recursal de Juiz de Fora,

A reclamante se aposentou por tempo de contribuição junto ao INSS, mas continuou trabalhando para a Caixa. Ela passou a ser perseguida pelo gerente depois que a agência obteve uma classificação ruim em relação ao tempo de atendimento ao cliente. Para o chefe, as caixas aposentadas eram menos produtivas e deveriam dar lugar a outras pessoas, chegando até a transferi-la para uma área da qual não tinha qualquer conhecimento. Os colegas testemunharam os abusos e o sofrimento da trabalhadora nessa situação.

Segundo contaram as testemunhas, no último dia na empresa as aposentadas foram impedidas de participar da tradicional confraternização oferecida pelo banco a empregados que se desligam. Mesmo havendo dotação orçamentária específica para esse fim. O gerente não trabalhou no dia da comemoração, mas fez questão de ficar do lado de fora da agência. Tudo para garantir que as aposentadas não participassem do evento.

### Procon multa 20 agências no Rio por desrespeito

A Operação Tio Patinhas do Procon do Rio fiscalizou diversas agências bancárias do Rio de Janeiro na última terça-feira (13/08), a fim de verificar o atendimento aos correntistas e usuários. De acordo com o diretor de Fiscalização do Procon, Fábio Domingos, o objetivo da operação é garantir os direitos do consumidor. Das 21 agências fiscalizadas pelo Procon, apenas uma não foi multada.

Além da demora no atendimento, muitos bancos não distribuem senha para os caixas e não tinham cartazes informando sobre o tempo de espera. Muitas agências não ofereciam as 15 cadeiras preferenciais, não tinham cadeira de rodas e caixa eletrônico adaptado para pessoas especiais, além de não terem detector de metais na entrada.

A última edição da Operação Tio Patinhas ocorreu em abril deste ano. As irregularidades verificadas nesta edição foram as mesmas apresentadas no começo do ano.

Segundo o Procon, uma multa por demora na fila é de R\$ 10 mil, mas, para a ausência do número devido de cadeiras preferenciais, a multa pode chegar a R\$ 7 milhões.